

Bispo de Coimbra marcou presença no evento

Alunos de Educação Moral e Religiosa Católica reuniram na Praia da Tocha



Mais de 750 alunos dos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade participaram na passada sexta-feira, 6 de junho, no XV Interescolas de Religião e Moral Católica, que decorreu na Praia da Tocha, com a presença de Dom Virgílio Antunes, Bispo de Coimbra.

Promovido pela Diocese de Coimbra e organizado pelos professores da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica nos agrupamentos de escolas de 10 municípios da região Centro, com o “objetivo de fortalecer os valores de esperança, da fraternidade e da solidariedade entre os mais jovens”, o encontro regressou de Cantanhede depois de a edição de 2012 se ter também realizado neste concelho. Dos agrupamentos de escolas locais, este ano estão envolvidos os de ano tem envolvidos os agrupamentos de escolas Lima-de-Faria (Cantanhede) e Gândara-Mar (Tocha).

Na receção aos participantes esteve Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal, e o presidente da Junta de Freguesia da Tocha, José Manuel Cruz, para sinalizar o apoio destas autarquias ao evento, conjuntamente com outras entidades locais, designadamente o Agrupamento de Escolas Gândara-Mar, a Associação de Moradores da Praia da Tocha, a secção da Tocha dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, a GNR, hospital Rovisco Pais, a USF Progresso e Saúde (Tocha), a Associação Progresso e Vida da Tocha e a capitania do Porto da Figueira da Foz.

Na sequência das palavras do Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, que exortou os jovens a serem “peregrinos da Esperança”, também Pedro Cardoso desafiou os jovens a “desfrutarem da beleza natural da Praia da Tocha, num momento de festa, alegria, partilha, solidariedade, conscientes que são portadores de esperança e, por isso, chamados a lançar sementes de

esperança em todas as circunstâncias da vida, com gestos concretos de amor e solidariedade, contribuindo para a construção de um mundo melhor”.

“Parabéns por escolherem a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, um sinal de inteligência, pois é uma aposta na vossa educação integral, no pleno desenvolvimento da personalidade, na formação do carácter e da cidadania. Uma oportunidade de reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, assim como de aprofundar o sentido da dignidade humana, respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. Cada um de vós pode fazer a diferença”, sublinhou ainda o autarca.

Partindo do desafio deixado pelo Papa Francisco na proposta de fazer de 2025 o ano do Jubileu da Esperança, o XV Interescolas de Religião e Moral Católica celebra o trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina, enfatizando “a importância de ter e de viver na e com Esperança, Esperança na realização das potencialidades dos jovens, Esperança na descoberta de formas de ultrapassar as dificuldades, Esperança na vivência comunitária, Esperança na construção duma sociedade e dum mundo mais justo e fraterno”.

Nos termos do programa previsto, foram realizadas várias iniciativas, entre as quais animação musical, jogos tradicionais, insufláveis, peddy-paper, concursos e exposições com o tema da esperança, workshops com testemunhos de resiliência, atividades artísticas (música e dança), construções na areia e ainda a exibição de filmes sob a temática central do encontro.